

EDITORIAL

EDITORIAL

**Saúde e Novas Tecnologias – focos em
um olhar sobre o Envelhecimento e a
Velhice**

*Health and New Technologies - focuses on the look
on Aging and Old Age*

*Salud y Nuevas Tecnologías - se centra en el aspecto
de envejecimiento y la vejez*

Flamínia Manzano Moreira Lodovici
Elisabeth Frohlich Mercadante

O título deste Editorial relativo ao número **18(1)**, da revista *Kairós Gerontologia*, filiada à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS/PUC-SP), nos diz do foco privilegiado pelos **25 trabalhos publicados neste volume**, os quais mostram o desenvolvimento de novos saberes por parte de múltiplos profissionais do campo da saúde (médicos, enfermeiros, cuidadores, psicólogos, nutricionistas, dentre outros), na sua relação interdisciplinar com as questões do segmento idoso. Assim como nos diz do foco nos benefícios que as novas tecnologias trazem ao cotidiano das pessoas longevas.

Cabe, de início, destacar que, este número traz, além de **trabalhos advindos dos mais diversos estados brasileiros** (PR, BA, SP, DF, TO, RS, PB), **trabalhos de autores estrangeiros** (Portugal), o que é sempre muito valioso, dado que nossa revista é pensada como veículo de difusão de conhecimentos produzidos em outros países. A leitura de nossa revista por pessoas do exterior justifica o esforço que estamos empreendendo para, em breve, ela se internacionalizar. Internacionalização é, aqui, entendida, não no sentido de acolher e veicular trabalhos em inglês apenas, tomado este como língua franca, mas a veiculação *on line* de trabalhos em formato trilingue, bilíngue ou mesmo monolíngue – ou seja, a possibilidade de atender - solidariamente - a todos os que desejarem publicar os resultados de suas pesquisas em língua que estiver a seu alcance. Esta é nossa meta a ser cumprida a partir de 2016.

Os trabalhos deste volume mostram uma *tendência* quanto à parceria de **mais de dois articulistas** em um mesmo artigo, muitos filiados a **áreas diferentes**, assim como a **Universidades diferentes**, o que atesta redes de conhecimentos que se estão instituindo entre áreas do conhecimento diversas e entre instituições também diversas.

Um 1º artigo — de título “**Uma nova forma de comunicação para o cidadão sênior: Facebook**” -, é assinado por dois pesquisadores em parceria — vinculados à área da Educação, da **Universidade de Lisboa (UL)** e da **Escola Superior de Educação (ESE), unidade do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em Portugal**. Este 1º trabalho inaugura a apresentação aqui feita da seriação de artigos deste volume 18(1). Os autores trazem uma investigação realizada com idosos em suas interações com o *Facebook*. O objetivo principal foi compreender a contribuição dessa rede social digital na promoção do envelhecimento ativo, o que foi possível verificar a partir da interpretação dos resultados obtidos: o *Facebook* vem sendo utilizado, cada vez com mais frequência, e muito produtivamente, pelas pessoas idosas para se comunicarem, combaterem a solidão, e como forma de aprendizagem ao longo da vida.

Um 2º artigo publicado neste volume 18(1), de título “**Aplicação de Checklists de Acessibilidade e Usabilidade para o Redesign de Site Acessível para Usuários Idosos**”, objetivou analisar alguns *sites* utilizados por idosos, para saber destes sobre sua acessibilidade e usabilidade. O trabalho chama a atenção para a atuação-conjunta de 3 pesquisadores de várias áreas do conhecimento — Engenharia de Produção, Design Gráfico e Gestão do Conhecimento, da **Universidade Federal do Paraná** —, envolvidos com o redesenho do *site*, favorecendo seu acesso e o uso facilitado pelos idosos.

O 3º artigo recebeu o título “**Perfil de pessoas idosas com hipertensão arterial em um programa de atividade física com a família**”, e foi submetido a este periódico por 7 pesquisadores — da área da **Enfermagem**, pertencentes a Rede NIEFAM, Núcleo Interdisciplinar de Estudo em Saúde e Sociedade, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, PPGES, da **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde, Campus de Jequié, BA**. Seu objetivo foi analisar o perfil socioeconômico e comportamental de idosos com hipertensão arterial, interessados em participar de um programa de atividade física regular com a família. Os resultados evidenciaram tratar-se de pessoas, em maioria, de classe C, que adotam comportamento fisicamente ativo aliado às rotinas de seus fazeres domiciliares cotidianos. Dos achados, permite-se inferir que para a promoção específica da saúde é necessária à prática de atividade física regular como um compromisso a somar-se às demandas domiciliares diárias para a potencialidade da saúde.

O 4º artigo deste volume 18(1), recebido de 8 pesquisadores — ligados à área da Fisioterapia, da **Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru (SP)** —, intitulado “**Redução da pressão arterial e circunferência abdominal e melhora da Capacidade Funcional de idosas hipertensas submetidas a Programa de Fisioterapia Funcional**”. O objetivo foi verificar o efeito do Programa de uma Fisioterapia Funcional em mulheres idosas hipertensas, que se mostrou efetivo, com melhora de parâmetros antropométricos, pela diminuição da circunferência abdominal, melhora de parâmetros hemodinâmicos e melhora da capacidade funcional.

“**Perfil e ambiente de idosos, que sofreram quedas, atendidos em um ambulatório de Geriatria e Gerontologia no Distrito Federal**” é o 5º artigo deste número, recebido de 6 pesquisadores — pertencentes às duas instituições de Brasília, DF:

Secretaria de Saúde do Distrito Federal (Ambulatório de Geriatria e Gerontologia da Unidade Mista de Saúde de Taguatinga) e da Universidade Católica de Brasília, UCB, quando diversas questões ambientais que cercam o cotidiano do idoso foram observadas, ao favorecerem o risco de ocorrer acidentes por quedas.

O **6º artigo** recebido de 2 pesquisadoras — da área da Medicina e Gerontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB). Brasília (DF) —, de título “**Análise da dissolução conjugal na população idosa brasileira, 2002-2011**”, objetivou analisar a dissolução matrimonial na população idosa brasileira no período de 2002 a 2011. Tal fato pode afetar negativamente a qualidade de vida dos idosos, atingindo seu núcleo familiar e a sociedade, dado que a solidão altera os sentimentos, a auto-estima, podendo levar o idoso à perda de sua saúde, passando a depender de cuidadores formais.

O **7º artigo** traz o título “**Fatores que interferem no sono dos alunos idosos da Universidade da Maturidade (UMA), na cidade de Palmas (TO)**”. Foi realizado por 2 pesquisadoras — uma da **Fundação Universidade Federal do Tocantins**, e outra da **Universidade Católica de Brasília (UCB)** —, visou a identificar quais os fatores que interferem na qualidade do sono dos idosos da UMA/Palmas (TO), segundo a percepção dos próprios e identificar a presença de algumas variáveis que o pudessem influenciar.

O **8º artigo** foi recebido de 3 autores filiados à PUC-SP: “**Idosos acometidos por Acidente Vascular Encefálico: uma visão gerontogeriatrica, a partir do levantamento bibliográfico de trabalhos publicados na Revista Kairós Gerontologia**”. O artigo afirma a importância do respeito à realidade dos idosos em seu contexto de vida, bem como as medidas preventivas nas áreas primárias, com conscientização da população para o controle de vários fatores de risco vasculares, como: pressão arterial, diabetes, colesterol, triglicérides, doenças cardíacas, além da necessidade de não fumar, ter uma alimentação saudável e praticar exercícios físicos.

O **9º artigo** recebido de 4 pesquisadores da área da Fisioterapia — vinculados à **Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos (SP)** — de título “**Síndrome da fragilidade e sua relação com aspectos emocionais, cognitivos, físicos e funcionais em idosos institucionalizados**”, objetivou avaliar a fragilidade de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência e correlacionar aspectos da síndrome manifesta com sintomas depressivos, desempenho cognitivo, físico e funcional nesses idosos. Foram estes, em sua maioria, classificados como frágeis, vendo-se uma correlação da fragilidade com *deficit* cognitivo, baixo desempenho físico-funcional, não sendo vista tal relação com sintomas depressivos.

O **10º artigo** recebido de 3 pesquisadores — 2 do Serviço Social e 1, das Ciências da Religião com atuação em Gerontologia, da **Universidade Católica de Brasília, UCB.** trabalho este de título “**O imaginário de um grupo de cuidadores de idosos institucionalizados no cotidiano asilar**”. Objetivou conhecer o imaginário de um grupo de cuidadores em relação a seu cotidiano, tendo-se evidenciado a predominância de representações mítico-simbólicas com estrutura sintética, i.é, pretendeu-se harmonizar os contrários, com uma tendência mística significando busca de união.

O 11º artigo recebido de 2 pesquisadoras — enfermeiras: a primeira filiada ao **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)**; a segunda, ao **Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEUSP**, de título “**Intervenções de enfermagem prescritas para idosos hospitalizados segundo grau de dependência para as Atividades Básicas de Vida Diária**”, propõe-se a identificar as intervenções de enfermagem mais prescritas para idosos hospitalizados, de acordo com seu nível de dependência para as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs). Observou-se que 51% dos indivíduos apresentava dependência grave, e as intervenções mais prescritas estavam relacionadas com a mobilidade, banho e segurança do paciente.

O foco no “**Perfil funcional, sociodemográfico e epidemiológico de idosos hospitalizados por fratura proximal de fêmur (FPF)**”, caracteriza o 12º artigo recebido de 3 pesquisadores — ligados a 2 instituições de Salvador: do **Curso de Fisioterapia, da UF da Bahia** e do **Hospital Manoel Victorino, Salvador (BA)**. O objetivo do estudo foi traçar o perfil funcional de pacientes idosos hospitalizados por FPF, analisando-se os tipos de fraturas, o mecanismo causal, e as características físicas e funcionais prévias ao evento. Concluiu-se que a incapacidade funcional para as AIVD, as limitações na deambulação prévia à fratura, fatores sociodemográficos (sexo, idade e escolaridade e o uso de medicamentos), podem estar relacionados à ocorrência de FPF em idosos. A queda foi a principal causa desse tipo de fratura e, quando relacionada à restrição na capacidade de deambulação, pode sofrer influência do não uso de dispositivo de marcha.

O 13º artigo de título “**Dependência nas atividades de vida diária em idosos caidores e não caidores**”, recebido de 2 pesquisadores — um fisioterapeuta da **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto**; e outro, da **Medicina Social da Universidade de São Paulo**, objetivou identificar a influência do nível de dependência funcional nas atividades básicas de vida diária (ABVD) em idosos caidores e não caidores. Estes caracterizaram-se como independentes nas suas ABVD.

O 14º artigo com o título “**Functional Movement Screen: avaliação da funcionalidade em idosas com incontinência urinária de esforço**”, recebido de 4 pesquisadores, sendo 2 ligados ao Curso de Fisioterapia da **Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)**, em Santa Maria (RS), 1 ligado à Fisioterapia da **Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)**, e 1 filiado ao **Departamento de Estatística da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (RS)**, Brasil. O objetivo foi comparar a funcionalidade de idosas com e sem incontinência urinária, por meio da Functional Movement Screen (FMS), tendo-se observado que não houve diferença significativa da funcionalidade entre os grupos, com ambos apresentando baixos escores, atribuídos ao processo de envelhecimento, devido à perda natural da força, flexibilidade e equilíbrio.

O 15º artigo foi recebido de 5 fisioterapeutas, filiados a 4 Universidades: uma da **Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (FACESA)**, e **Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste (UNIDESC)**; 3 fisioterapeutas das **Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC)**; uma quinta da **Universidade Católica de Brasília (UCB)**.

O **“Autoconceito em idosos homossexuais: um estudo exploratório”** verifica que os idosos desta pesquisa apresentam histórias distintas, mas com dilemas similares, na família, e na sociedade, que assim se subsumem: “Como é passar pela vivência da homossexualidade na velhice” e “Por que razões essa temática ainda é vista/dita como tabu e traz tanto sofrimento”. Compreende-se que não se pode estudar a velhice ou a homossexualidade separando o indivíduo da sociedade ou da família, não deixando de conhecer o individual e o coletivo separadamente, para realmente contribuir para um envelhecimento bem-sucedido.

O **16º artigo** recebido de 3 pesquisadoras fisioterapeutas da **Universidade Santa Cecília (UNISANTA), da cidade litorânea de Santos (SP)**, de título **“A Influência da Dança do Ventre nos sintomas depressivos em idosas da comunidade”**, avalia a influência da dança do ventre nos sintomas depressivos em idosas. A dança do ventre influenciou positivamente o estado cotidiano das pacientes entrevistadas, manifesto em seus relatos sobre anteriores sintomas depressivos.

O **17º artigo** foi recebido de 5 autores, sendo dois deles fisioterapeutas e 3 educadores físicos, da **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié (BA)**. O título **“Fatores associados a queixas subjetivas de memória em idosos residentes em áreas rurais”**, já indica que o objetivo deste estudo é analisar os fatores associados às queixas subjetivas da memória de idosos. Os resultados evidenciam uma considerável prevalência de queixas de memória entre os investigados. Algumas variáveis sociodemográficas e hábitos de vida aumentam essa prevalência, embora neste estudo não se tenha verificado associação entre as variáveis investigadas e as queixas de memória. Recomenda-se a condução de estudos de seguimento, de base populacional, para uma melhor compreensão de fatores modificáveis relacionados à ocorrência de queixas subjetivas de memória em idosos, especialmente aos residentes em áreas rurais.

O **18º artigo** recebido de 2 pesquisadoras da **Universidade São Judas Tadeu**, da capital paulistana, de título **“Doenças cardiovasculares e estado nutricional no envelhecimento: produção científica sobre o tema”**. Estudo realizado por meio de uma revisão integrada da literatura sobre doenças cardiovasculares e estado nutricional no envelhecimento, com o objetivo de caracterizar as pesquisas análogas produzidas no período de 2007 a 2014. Conclui-se que o conhecimento da prevalência dos fatores de risco para as DCNT aponta para a necessidade de intervenções, visando à implementação de estratégias de prevenção e promoção da saúde para melhorar o perfil dos idosos no que diz respeito à exposição a esses fatores.

“O Envelhecimento populacional e doenças crônicas: Reflexões sobre os desafios para o Sistema de Saúde Pública” é o **19º** trabalho deste volume 18(1). É artigo advindo de 3 pesquisadores da área da Enfermagem, filiados ao **Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá (PR)**, objetivando analisar os atuais desafios do sistema brasileiro de saúde pública diante das doenças crônicas na população idosa.

Os resultados mostram que os desafios são múltiplos: a estruturação da Atenção Primária; a oferta de assistência oferecida por meio de redes de atenção; a produção de informações confiáveis, para que as Vigilâncias Epidemiológicas possam traçar metas atingíveis de prevenção e controle das principais DCNT; a atuação profissional resolutiva e de qualidade junto aos idosos, com a realização de atividades voltadas para a promoção da saúde e prevenção de agravos, incluindo a família dos idosos, por constituírem rede de apoio ao tratamento.

O 20º artigo recebido de 5 pesquisadores, uma fisioterapeuta e 4 educadores físicos, todos filiados à **Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, da cidade de Santa Maria (RS)**, traz o título “**Avaliação do Teste de Tinetti e Mini-Exame do Estado Mental em idosas moradoras da comunidade Roberto Binatto, Santa Maria (RS)**”. O objetivo do estudo foi verificar a correlação entre equilíbrio, marcha e o cognitivo de idosas, verificando-se que o risco de quedas está associado às alterações da marcha e alterações no cognitivo; sabe-se que existe uma relação direta entre a progressão da idade e o aumento do comprometimento cognitivo.

O 21º artigo advindo de 4 autores, sendo 1 nutricionista, 1 fisioterapeuta, e 2 médicos, filiados à **Universidade Católica de Brasília, UCB**. Com o título “**A idade é fator de risco de desnutrição em idosos institucionalizados?**” trata de avaliar se idade pode ser um fator de risco de desnutrição em idosos de uma Instituição de Longa Permanência na cidade de Sobradinho (DF). Por meio da interpretação dos resultados, verificou-se que idade avançada não é fator de risco para o desenvolvimento de desnutrição em idosos institucionalizados.

“**Instituições de Longa Permanência para Idosos como espaço socioeducacional: desafios e perspectivas**” é o 22º artigo deste volume 18(1) de nossa *Kairós Gerontologia*, recebido de 4 pesquisadores filiados à Gerontologia Social, o Programa de Mestrado da PUC-SP. Uma Assistente Social, uma pesquisadora da área da Educação Gerontológica, uma da Antropologia, e uma da Linguística, apresentam um estudo objetivando analisar o sentido socioeducacional de uma ILPI em uma formulação problematizada e dinâmica da articulação entre traços relevantes do perfil de seus residentes e do perfil de profissionais que nela atuam. Os resultados das análises destacam a questão do entendimento sobre o cuidado, em particular aquele que passou a ser exigido de uma ILPI: o cuidado continuado para o acolhimento e atendimento de um idoso dependente ou aquele egresso de hospitalização. Isso demanda a capacitação de seus profissionais para um adequado desempenho na função diante do perfil desses idosos, muitos sem apoio familiar ou de uma rede social.

“**Efeitos da hidrocinesioterapia na sintomatologia menopáusic e qualidade de vida**” é o 23º trabalho recebido de 3 pesquisadores da **Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB**, 1 doutora em Atividade Física e Saúde, e 2 fisioterapeutas. Objetiva analisar os benefícios da hidrocinesioterapia na melhora sintomatológica e qualidade de vida na menopausa. Os resultados mostram que a prática da hidrocinesioterapia melhora os níveis sintomatológicos da menopausa, bem como a qualidade de vida das participantes.

Confirmam-se os achados da literatura que destacam os benefícios da prática regular de atividades, quando realizada por meio de um programa bem elaborado, seguro e sistematizado. Verificou-se que a atividade sendo realizada em grupo favorece o bem-estar psíquico e emocional.

O **24º artigo** deste volume intitula-se **“Perfil de idosas resilientes que participam de Centros de Convivência no Vale do Paraíba”**, de 2 pesquisadoras das **Faculdades Integradas Teresa D’Ávila, da cidade de Lorena (SP)**. O objetivo é analisar a resiliência das mulheres idosas que participam de Centros de Convivência das cidades do Vale do Paraíba, bem como de seus dados sociodemográficos. Estas mulheres se mostraram com um grau elevado de resiliência.

A Resenha Crítica que é o **25º** e último trabalho deste volume intitula-se **“Possibilidades e potencialidades de uma vida saudável e produtiva na velhice”**, de 2 pesquisadores, psicólogos, da **Universidade Paulista, UNIP, de São Paulo (SP)**, os quais comentam o lançamento oportuno e necessário de um livro de igual título.

Ao final deste Editorial, agradecemos, mais uma vez, o auxílio que temos recebido do MCTI/CNPq/MEC/CAPES e da PUC-SP, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e, muito especialmente, por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) / Publicação de Periódicos (PubPer-PUCSP), 2015, para a edição deste periódico.

Destacamos a mobilidade valiosa e intensa, por meio de um processo rigorosamente ético, que os trabalhos ostentam na sua avaliação “cega” por pares — pareceristas estes de procedência nacional e internacional que avaliam cada trabalho submetido a processamento neste periódico.

A esses pareceristas do Conselho Científico de nossa *Kairós Gerontologia* especialmente, devemos os mais sinceros agradecimentos por tornarem possível o aperfeiçoamento da escrita científica dos trabalhos aqui inclusos, com pareceres substancialmente elaborados para facilitar a revisão por parte dos autores.

A mais de uma dezena de pareceristas *ad hoc*, indicados pelos próprios assessores do Conselho Editorial regular de nossa revista para este número, nossos maiores agradecimentos por sua boa vontade, presteza e colaboração valiosa com esta Editoria.

Passamos, agora, a palavra aos autores, e desejando boa leitura a todos, colocando-se esta Editoria à disposição nos endereços a seguir:

Flamínia M.M.Lodovici	Elisabeth Frohlich Mercadante
flalodo@terra.com.br	elisabethmercadante@yahoo.com.br
flodovici@pucsp.br	

(Editoras Científicas da *Revista Kairós Gerontologia*)

kairos@pucsp.br

<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos>